

3º AI

A data 11/09 tem um significado muito especial para os adventistas. Todavia, para entender o que isso é para nós, precisamos entender qual é o papel do Islã na Profecia Bíblica.

Nossos pioneiros entenderam corretamente que as trombetas (Apocalipse 8-11) se tratavam dos juízos de Deus sobre Roma. Eles também entenderam que as quatro primeiras (Apocalipse 8) eram os juízos sobre Roma Ocidental, com os ataques dos povos Bárbaros, e as três últimas (Apocalipse **9-11**) são aplicadas a Roma Papal, com os ataques dos muçulmanos aos exércitos de Roma. Esse entendimento dos pioneiros, certamente é parte daqueles que a irmã White identificou que estaria sob ataque na controvérsia final (Ver Primeiros Escritos 258, 259).

“Nas escrituras proféticas o som das trombetas é sempre utilizado para designar a queda de algum império, nação ou lugar, ou uma batalha terrível, que pode decidir o destino de impérios, nações, ou lugares... **As últimas três trombetas vão chamar a nossa atenção neste contexto.** As quatro primeiras tendo sua realização sob Roma pagã e **as três últimas com Roma papal.** Estas três trombetas **contendo** dentro dela **os três Ais** são uma descrição **dos juízos que Deus enviou e enviará em cima da besta papal**, a abominação de toda a terra.” (Miller's Works, vol.2, pp 115, 116)

Entender o que acontece em 11/09 é uma tarefa que nos toma pouco esforço quando estamos fundados na plataforma da verdade que o Senhor estabeleceu na história milerita. Vou apresentar alguns pontos afim de mostrar o evento profético que acontece nessa data.

1- Entendimento Millerita da Quinta e Sexta Trombeta

O primeiro Ai, que é contido na quinta trombeta (Ver Apocalipse 9:1-12), foi o **islamismo árabe** que fez **guerra e trouxe terror aos exércitos de Roma.** Sua maneira de fazer guerra é muito bem descrita pelos **símbolos da profecia**

Bíblica, sendo que as principais características eram seu modo **repentino e inesperado de ataque**, espalhando terror. Existe também no verso 4 uma referência **ao selamento**. Também destaco que eles eram representados por **gafanhotos e cavalos** de guerras. A profecia aponta que seu poder estava na cauda, que Isaías nos diz ser um falso profeta; e sabemos que o que motiva os muçulmanos, de fato é o seu falso profeta, Maomé. Não estou incluindo aqui os 150 anos que a profecia aponta, mas isso é de grande importância.

O segundo Ai, que é contido na sexta trombeta (Ver Apocalipse 9:13-21), é identificado pela Turquia islâmica que fez guerra contra os exércitos de Roma e os conquistou. A profecia enfatiza que no primeiro Ai o exército de Roma devia ser ferido, mas no segundo Ai deviam ser mortos. Seu modo de ataque também é **repentino e inesperado**, mas agora eles vão usar pólvora em suas batalhas; essa é a primeira vez na história que o uso de **armas de fogo e explosivos** são empregadas contra Roma. É interessante que aqui eles também são apresentados como **cavalos** e seu poder está em sua **cauda**, o falso profeta.

É importante ressaltar que o que os pioneiros identificaram na história como sendo o **primeiro Ai**, é chamado pelos muçulmanos de **primeiro grande Jihad**; e o que os pioneiros identificaram como **segundo Ai**, o Islã identifica como a história do **segundo grande Jihad**.

Por enquanto não estou incluindo aqui a profecia dos 391 anos e 15 dias que a profecia apresenta, nem o **processo de selamento** que é mostrado no capítulo 10, nem ainda Apocalipse 11. O objetivo é destacar as características essenciais do Islã nos dois primeiros Ais.

3º Ai

"É passado o segundo ai; **eis que o terceiro ai cedo virá.**" Apocalipse 11:14

Quando termina a sexta trombeta, é anunciado que o segundo Ai passou e que o terceiro Ai logo viria. Então vai começar a soar a sétima trombeta (Apocalipse

11:15-19), e é nesta trombeta que devemos identificar o terceiro Ai. Todavia uma leitura dos versos que identificam essa trombeta aparentemente não denota nenhuma referência ao Ai. Por isso, o convido a relembrar o verso onde os Ais são apresentados a primeira vez: "E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: **Ai! ai! ai!** dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das **trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar.**" Apocalipse 8:13

Seguramente o terceiro Ai está contido na sétima trombeta e é nosso dever como estudante identificar corretamente esse Ai. Para entender o terceiro Ai vamos fazer uso do que a Bíblia apresenta como tripla aplicação profética.

Tripla Aplicação Profética

Existe na Bíblia o que chamamos de tripla aplicação profética, isto acontece quando uma profecia terá seu cumprimento por três vezes ou de três maneiras; então os dois primeiros cumprimentos identifica o terceiro e final cumprimento. Este princípio é baseado no fato de que por duas ou três testemunhas algo é estabelecido (Ver Deut 19:15; 2 Co 13:1). Veja alguns exemplos deste fato:

Três Elias

O primeiro Elias lida com três poderes: (1) Acabe - autoridade civil; (2) Jezabel - a igreja apóstata; (3) Profetas de Baal - que fazem a dança do engano.

O segundo Elias, João Batista, lida com os três mesmos poderes: (1) Herodes - autoridade civil; (2) Herodia - a igreja apóstata; (3) Salomé, filha de Herodia - que fazia a dança do engano.

Esses dois Elias estabelecem o terceiro, que é o povo de Deus no fim do mundo: (1) o Dragão - autoridade civil (ver TM 38.2); (2) Besta - a igreja apóstata, o papado; (3) O Falso Profeta - o poder enganador (Apo 13:12).

Roma

A primeira Roma é **(1ª)Roma pagã**, a segunda é **(2ª)Roma papal** e se combinarmos as característica dessas duas teremos a **(3ª)Roma moderna**.

Babilônia

Da mesma forma temos **(1ª) Babilônia de Nimrod**, a segunda é **(2ª) Babilônia de Nabucodonosor** e se combinarmos as características dessas duas teremos a **(3ª) Babilônia moderna**.

Uma vez que entendemos este princípio estamos aptos a identificar o terceiro Ai como a combinação dos dois anteriores.

Terceiro Ai

	Características 1º Ai	Características 2º Ai	Características 3º Ai
Método de guerra	ataques repentinos & inesperados	ataques repentinos, inesperados + explosivos	ataques repentinos, inesperados + explosivos
Enfoque	ferir os exércitos de Roma	matar os exércitos de Roma	ferir e matar os exércitos de Roma
Poder ou Dirigentes	caudas (Is 9:15)	caudas e cabeças (Is 9:15)	caudas e cabeças (Is 9:15)
Selamento	Ap 9:4	Ap 10 (1840 – 1844)	Juizo investigativo dos vivos
Duração de cada Trombeta	606 – 1449	1449 – 1840	1844 – ?
Duração de cada Ai	1299 – 1449	1449 – 1840	2001 – ?
Jihad para o Islã	1º Grande Jihad / 800 – 1492	2º Grande Jihad / 1453 – 1682 (Viena)	3º Grande Jihad / 2001 – ...

O terceiro Ai é o Islã moderno atacando os exércitos de Roma - os EUA representam os exércitos de Roma no fim do mundo, como é identificado em Daniel 11:40. O Islamismo vai trazer uma crise progressiva e contribuir para a aprovação de uma lei de domingo nos EUA. Inicialmente, ele fere os exércitos de Roma, mas mais tarde ele vai matar os exércitos de Roma. O Islã está, desde 11/09, com seu ataque repentino e explosivo aos EUA, no que eles chamam do **terceiro grande Jihad**, ou como o profeta João iria chamá-lo, **o terceiro ai**.

Isto é simplesmente um, de vários fortes argumentos que apontam a 11 de Setembro de 2001 como o início do terceiro ai. Há muitos outros argumentos que reforçam este. Então, é importante saber que existe muito mais para defender essa data profética.

Posto essas coisas, vamos a algumas outras considerações a respeito. Na sétima trombeta encontramos o seguinte verso:

"E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra." Apocalipse 11:18

Segundo a irmã White, esses três eventos destacados em negrito são distintos e um segue ao outro:

"Fui levada em visão para o lugar santíssimo, onde vi Jesus ainda intercedendo por Israel. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Vi então que Jesus não abandonaria o lugar santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a destruição; e que a ira de Deus não poderia manifestar-se sem que Jesus concluísse Sua obra no lugar santíssimo, depusesse Seus atavios sacerdotais, e Se vestisse com vestes de vingança. Então Jesus sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. **Vi que a ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um a outro;** outrossim, que Miguel não Se levantara e que o tempo de angústia, tal como nunca houve, ainda não começara. As nações estão-se irando agora, mas, quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário, Ele Se levantará, envergará as vestes de vingança, e então as sete últimas pragas serão derramadas." Primeiros Escritos, pág. 36

O gráfico abaixo ilustra a sequencia desses eventos:

Fecha porta da Graça

Ira das nações | Ira de Deus (sete pragas) |
Tempo de Julgar os Mortos (Milênio)

A pergunta então é: o que é essa "ira das nações"? Essa é uma referência ao papel da descendência de Ismael na profecia Bíblica.

"Disse-lhe ainda o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e terás um filho, a quem chamarás **Ismael**; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição. Ele será como um **jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele**; e habitará diante da face de todos os seus irmãos." Gênesis 16:11-12

Essa característica de Ismael está presente por toda a Bíblia. Hoje esse é o cenário que pode ser visto entres as nações, elas estão iradas e unidas contra o Islã.

Apocalipse 18

"Estão dizendo que eu teria proclamado que Nova Iorque será lavado por uma onda do mar. Isto eu nunca disse. Eu disse que **eu vi os grandes edifícios sendo construídos andar após andar**: "Quão terríveis as cenas que hão de ocorrer quando o Senhor se levantar para **sacudir a terra terrivelmente!** Então se **cumprirão as palavras de Ap. 18:1-3.**" O capítulo 18 inteiro de apocalipse é uma advertência do que virá sobre a terra. Porém não tenho luz específica o que virá sobre Nova Iorque. **Sei somente que algum dia aí os grandes edifícios serão derrubados com a força de Deus que derruba e revira.** Uma luz que foi me dada me diz que está agindo no mundo **um espírito de destruição.** Uma palavra da boca de Deus, um toque com Seu incrível poder e os grandes edifícios cairão. Cenas tão terríveis ocorrerão que nem podemos imaginar." RH, 5. Juli 1906; Life Sketches, 411

Quando a irmã White vê a destruição desses edifícios de Nova Iorque, ela conecta isso com o cumprimento do apocalipse 18. Isso é uma informação de grande relevância e que tem sido ignorada e mal entendida entre os adventistas.

Nesse episódio a atenção dela é chamada para o fato de que um **espírito de destruição** está agindo no mundo. O que mais preciso para descrever esse espírito de destruição do que a passagem que temos a respeito do Islamismo em Apocalipse **9:11**: "E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome **Abadom**, e em grego **Apoliom**." Apocalipse 9:11

G3 - ab-ad-dohn'

De origem Hebraica [H11]; um anjo destruidor: - Abaddon.

G623 - ap-ol-loo'-ohn

Particípio ativo de G622; um destruidor (isto é, Satanás): - Apollyon.

O anjo de apocalipse 18 é o anjo que traz a chuva serôdia. Todavia é importante notar que na Bíblia a chuva sempre vem em duas partes; e entendemos que do verso 1-3 temos a chuva sob medida, do verso 4 em diante temos a chuva em plenitude.

Selamento

"Anjos seguram os quatro ventos, representados como **um cavalo bravo**, que se soltam e querem correr sobre toda a face da terra, trazendo com eles **destruição e morte**. Devemos dormir, considerando o fato que estamos na beira da vida eterna? Devemos continuar embotados, frios e sem vida? **Ah, se pudéssemos em nossas igrejas ter o Espírito de Deus se o Seu fôlego**, soprado ao Seu povo, para que tenham solo firme debaixo dos seus pés e possam viver... **Precisamos levantar agora e brilhar, porque nossa luz já chegou e a glória do Senhor passou para nós**. Não temos tempo para ficar conversando sobre nós mesmo, não há tempo de continuar sendo como uma planta sensível que não se pode nem tocar porque senão ela encolheria." 20MR, 216-217

"E depois destas coisas vi **quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra**, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e

clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, **até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus. E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados**, de todas as tribos dos filhos de Israel." Apocalipse 7:1-4

Da mesma maneira como na história dos dois primeiros Ais temos a obra de selamento, também identificamos o selamento no terceiro Ai. A irmã White nos diz que os ventos que estão sendo retidos são também representados como um **cavalo bravo**, a obra desses quatro anjos vai até o selamento final dos 144 mil; e isso se dá em nossa história. **O cavalo bravo** da profecia, está tratando do islã e da descendência de Ismael (Gen. 16:11-12), e é apresentado novamente nesse contexto trazendo destruição e morte (**Abadom e Apoliom**). A irmã White ainda nos aponta que essa é a hora de **levantar e brilhar a glória do Senhor que nos foi passada**, porque é nesse momento que o anjo de Apocalipse 18:1-3 está iluminando a terra com Sua glória.

"E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, **e a terra foi iluminada com a sua glória.**" Apocalipse 18:1

"Vi quatro anjos que tinham uma obra a fazer na Terra, e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Ele olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então as mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: "Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue!" Vi então que, de Deus que estava sentado sobre o grande trono branco, saía uma luz extraordinariamente brilhante e derramava-se em redor de Jesus. Vi, a seguir, um anjo com uma missão da parte de Jesus, voando celeremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na Terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: **"Segurai! Segurai! Segurai! até que os servos de Deus sejam selados na frente!"** Perguntei ao meu anjo assistente o sentido do que eu ouvia, e que iriam fazer os quatro anjos. Ele me disse que **era Deus quem restringia os poderes**, e incumbira os Seus anjos de tudo quanto se relacionava com a Terra; que os quatro anjos tinham poder da parte de Deus para **reter os quatro**

ventos, e que estavam já prestes a soltá-los; mas enquanto se lhes afrouxavam as mãos e os quatro ventos estavam para soprar, **os olhos misericordiosos de Jesus contemplaram os remanescentes que não estavam selados** e, erguendo as mãos ao Pai, alegou que havia derramado Seu sangue por eles. Então outro anjo recebeu ordem para voar velozmente aos outros quatro e mandar-lhes **reter os ventos até que os servos de Deus fossem selados na frente com o selo do Deus vivo.**" Primeiros Escritos, pág. 38

O Tempo da Chuva

"Esta visão foi dada em 1847, quando havia apenas poucos dentre os irmãos do advento observando o sábado, e desses somente uns poucos supunham que sua observância era de suficiente importância para constituir uma linha de separação entre o povo de Deus e os incrédulos. Agora o cumprimento desta visão está começando a ser visto. O "início do tempo de angústia" ali mencionado, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no santuário. Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está se encerrando, tribulações virão sobre a Terra, **e as nações ficarão iradas, embora contidas** para não impedir a obra do terceiro anjo. **Nesse tempo a "chuva serôdia", ou o refrigério pela presença do Senhor**, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo **e preparar os santos para estarem de pé** no período em que as sete últimas pragas serão derramadas. {PE 85.3}

Note mais uma vez que a irmã White está enfatizando a conexão entre a "ira das nações" e a chuva serôdia (Ap 18). Precisamos ter isso em mente se queremos entender a importância deste evento. A descida do anjo de **apocalipse dezoito** em **conexão com o terceiro Ai** tem seu paralelo na descida do anjo de **apocalipse dez** na história milerita no dia 11/08/1840 em **conexão com o segundo Ai**.

"No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interesse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais pastores que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de **Apocalipse 9**,

predizendo a queda do **Império Otomano**. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida **"no ano de 1840, no mês de agosto"**; e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu: "Admitindo que **o primeiro período, 150 anos**, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que **os 391 anos, quinze dias**, começaram no final do primeiro período, **terminará no dia 11 de agosto de 1840**, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso." — Josias Litch, artigo no Signs of the Times, and Expositor of Prophecy, de 1º de agosto de 1840. {GC 334.4}

"No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. **O acontecimento cumpriu exatamente a predição**. Quando isto se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus companheiros, **e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento**. Homens de saber e posição uniram-se a Miller, tanto para pregar como para publicar suas opiniões, **e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se rapidamente**." {GC 335.1}

É quando a profecia de Apocalipse 9 se cumpre que o anjo de Apocalipse 10 desce com o livrinho que é doce como mel (Ver apocalipse 10:1, 2, 8-10); no verso 2 temos a identificação de que seus pés estão sobre o Mar e sobre a Terra que mostra a extensão mundial que o movimento ganhou após sua descida. Esse anjo confirmou a mensagem milerita que já estava sendo pregada.

"A mensagem de Apocalipse 14, proclamando que é vinda a hora do juízo de Deus, é dada no tempo do fim; **e o anjo de Apocalipse 10** é apresentado como tendo um pé no mar e outro em terra, **mostrando que a mensagem será levada a terras distantes, que o oceano será atravessado e as ilhas do mar ouvirão a proclamação da última mensagem de advertência ao nosso mundo**." Mensagens Escolhidas 2, 107.

"O movimento adventista de **1840** a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; **a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo**, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI...". O Grande Conflito, 611.

Como podemos ver, quando um anjo desce, ele vem para dar poder a uma mensagem que já estava sendo pregada antes, de modo que aqueles que estão levando a verdade presente recebam a confirmação divina de sua obra. Temos entendido que em 11/09 Deus adicionou poder a mensagem de Daniel 11:40-45 que é uma advertência para nossa geração. Desde então as Escrituras estão cada vez mais derramando luz sobre o povo.

Ponto de Virada

"Existem períodos que são **pontos de viradas** na história das nações e da igreja. Na providência de Deus, quando essas diferentes crises chegam, a **luz para esse tempo é dada**. Se for recebida, há progresso espiritual; se for rejeitada, declínio espiritual e naufrágio se segue. O Senhor abriu em sua Palavra a **agressiva obra do evangelho**, assim como foi no passado, e como será no futuro, mesmo nas cenas de fechamento do conflito quando os agentes de Satanás farão seu último **movimento maravilhoso**." The Bible Echo, August 26, 1895 par. 10

A queda da torres gêmeas em setembro de 2001 certamente é um ponto de virada na história das nações, neste mesmo mês nossa igreja também passou por um ponto de virada, quando introduziu em todas as grades dos cursos de teologia a disciplina de formação espiritual (Ver anexo. Formação espiritual se trata de uma técnica Jesuíta para induzir as pessoas a uma experiência espiritual "elevada", isso é uma falsa chuva.

Isso é uma pequena parte de tudo que 11/09 representa para o povo de Deus e oro para que você continue cavando profundamente em sua busca pela verdade.

